

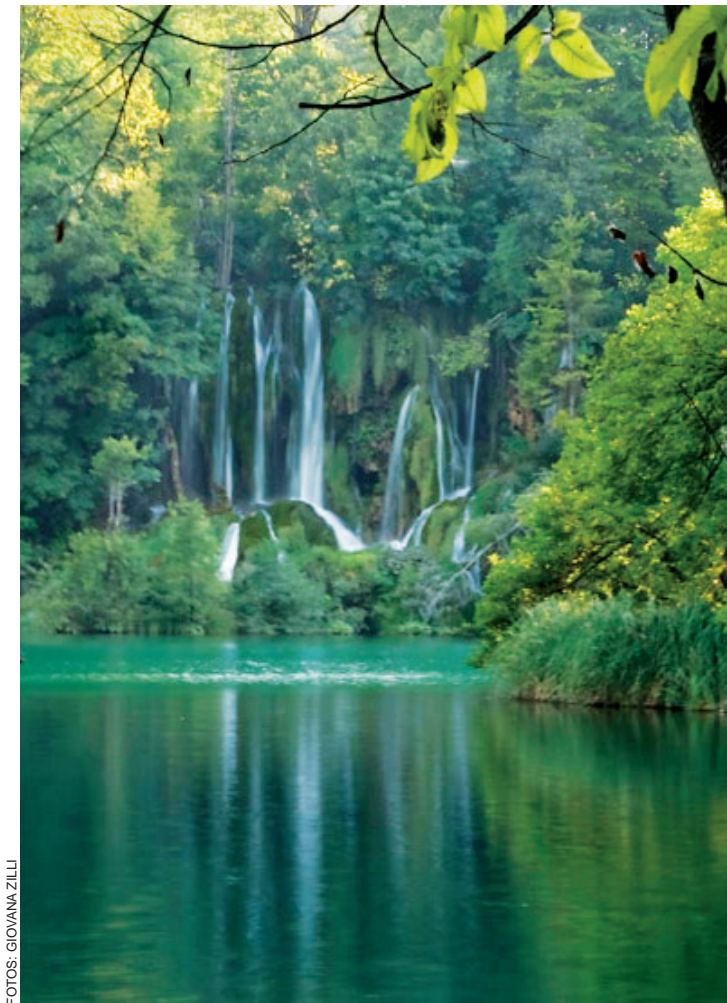
# A NATUREZA democrática

texto | GIOVANA ZILLI

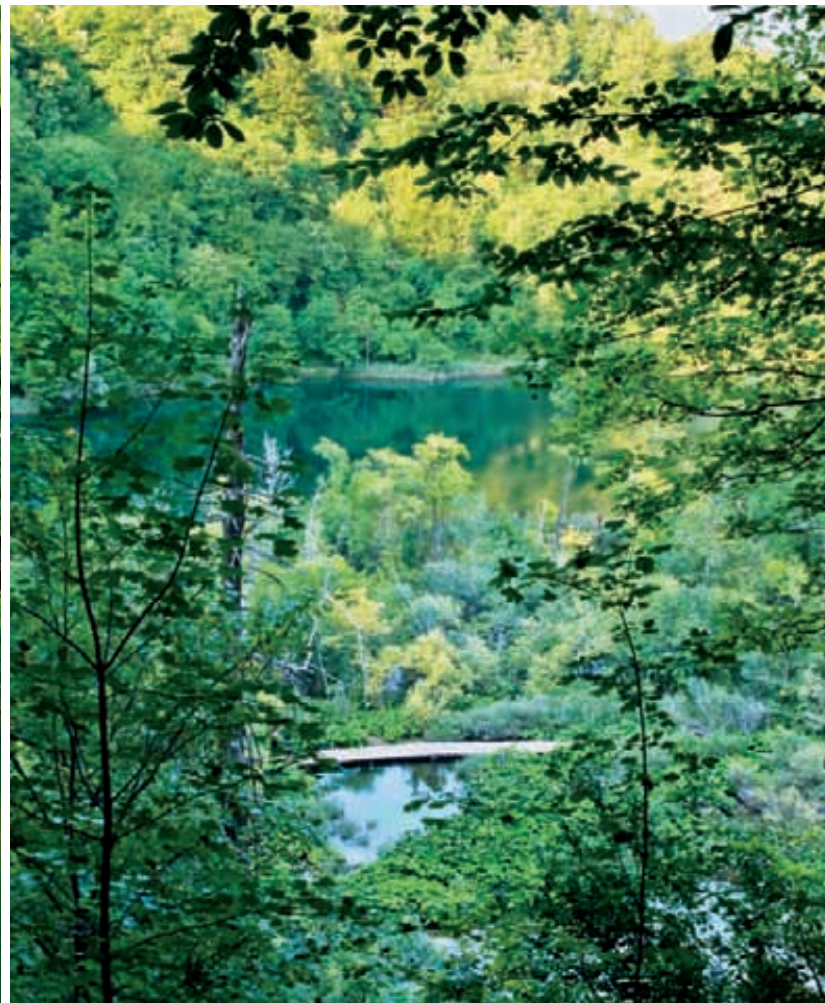
*O Parque dos Lagos de Plitvice, na Croácia, preserva uma das últimas amostras de mata virgem da Europa, 16 belos lagos, dezenas de cachoeiras e ricas e diversificadas fauna e flora. Um refúgio ecológico declarado Patrimônio da Humanidade e, com a democratização do país, descoberto pelos turistas como um dos mais belos parques europeus*

## Guerra da Independência

Em abril de 1991, o que os croatas chamam de Páscoa Sangrenta de Plitvice foi um dos primeiros incidentes da Guerra da Independência, que vitimou mais de 10 mil sérvios e croatas pelos quatro anos que se seguiram. Sob o regime comunista, a Croácia era parte da Iugoslávia, juntamente com Montenegro, Macedônia, Sérvia, Eslovênia e Bósnia e Herzegovina. Com a queda do comunismo no Leste Europeu, a Croácia foi um dos primeiros países a buscar autonomia política por meio de eleições multipartidárias. Rebeldes sérvios apoiados pelo exército iugoslavo foram expulsos de Plitvice no mesmo dia, mas voltaram a invadir o parque meses depois. Plitvice só voltaria ao domínio croata em 1995, com o fim da guerra.



FOTOS: GIOVANA ZILLI



**C**omo em procissão, os peixes passam um após o outro sob meus pés. Em contraste com os reflexos de azul-turquesa da água, eles parecem flutuar num céu líquido e particular. Abaixo-me, chego perto da beirada e tenho dezenas deles ao alcance da minha mão. Continuo sem pressa pelo caminho de palafitas, imaginando quantas centenas ou milhares de peixes vivem nas águas cristalinas de Plitvice, o maior e mais antigo parque nacional da Croácia.

Além da quantidade fabulosa de peixes que consigo ver e imaginar, Plitvice abriga 140 espécies de aves e muitos outros animais menos dados a aparições públicas. Mas não são só animais. Plitvice abriga uma das poucas amostras de floresta virgem europeia que ainda restam, com

faias, juníperos, abetos e mais de mil outras espécies. Se a biodiversidade de Plitvice já não fosse o bastante, a formação geológica do parque também tem algo de especial. Localizado numa área de relevo cárstico rico em rochas calcárias, Plitvice é o resultado da deposição incessante de carbonato de cálcio sobre musgos e algas microscópicas. Iniciado depois da última glaciação, há 12 mil anos, o fenômeno de formação da trufa calcária continua ainda hoje.

Biodiversidade e geologia à parte, o que primeiro salta aos olhos dos visitantes em Plitvice é a beleza dos 16 lagos e dezenas de cachoeiras



espalhadas pelos quase 300 quilômetros quadrados do parque. Não é à toa que o Parque dos Lagos de Plitvice é Patrimônio da Humanidade pela Unesco desde 1979.

Não fosse o barulho relaxante da água que, em forma de cachoeira, corre de um lago ao outro, seria fácil imaginar uma paisagem de aquarela gigante em tons de verde e azul, bem em frente aos meus olhos. Difícil é imaginar Plitvice como cenário de guerra, o que de fato ocorreu nos anos 1990, durante o conflito entre sérvios e croatas (veja quadro na página anterior). Felizmente, há mais de 15 anos do final da guerra, a Croácia recebe milhares de visitantes que desejam conhecer um dos refúgios ecológicos de maior beleza na Europa.

Para percorrer os oito quilômetros de palafitas e trilhas que serpenteiam por

entre lagos e cachoeiras é preciso um dia inteiro.

Os lagos de Plitvice formam um sistema único de águas que se estende por uma área de 200 quilômetros quadrados. Na parte mais elevada do parque estão os 12 lagos superiores, que além de serem em maior número, contêm mais de 80% da água. Mas, apesar de serem minoria, os lagos inferiores têm as quedas d'água mais longas, com cerca de 80 metros.

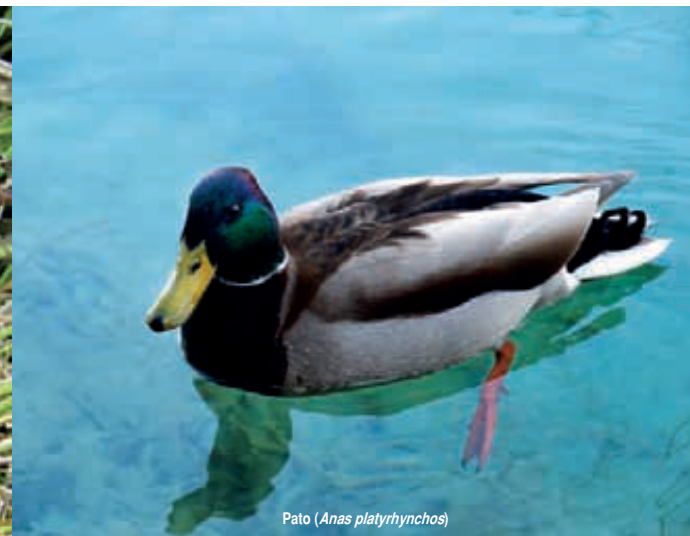
O parque tem duas entradas e decido



Pica-pau-preto (*Cycopis martius*)



Sapo-comum-europeu (*Bufo bufo*)



Pato (*Anas platyrhynchos*)



Cobra-d'água (*Natrix tessellata*)



Camarão-de-água-doce (*Astacus astacus*)



Chub europeu (*Squalius cephalus*)

GIOVANA ZILLI

ANTE BIONDA

DIVULGAÇÃO

ANTE BIONDA

GORAN TAAFAREK

DIVULGAÇÃO

#### EM DESFILE

Da variada fauna fazem parte o sapo-comum-europeu, a cobra-d'água, patos, camarão-de-água-doce e peixes que se exibem aos turistas, como o bonito chub europeu

começar pela trilha dos lagos superiores. Logo percebo que a água nem sempre obedece aos limites de lagos e cachoeiras, mas parece brotar por todos os lados. O azul-turquesa da água parada ou o movimento contínuo de córregos que aparecem entre pedras e barrancos tem efeito hipnótico, descubro depois de dez minutos em estado de contemplação.

Como ainda estamos no verão, o verde é a cor predominante na vegetação do parque. Plantas de várias espécies invadem as palafitas e trilhas: da humilde menta a seis espécies de salgueiro (gênero *Salix*), além de gramíneas comuns apenas no Hemisfério Norte. Apesar de localizada numa área de acesso restrito, longe das trilhas, o parque ainda preserva uma das últimas amostras de mata virgem que no passado cobriam a Europa. Cerca de metade da mata nativa “Corkova uvala”

é composta de faias (*Fagus*), enquanto a outra metade é de coníferas: 40% abetos (*Abies*) e 10% juníperos (*Juniperus*) de até 50 metros de altura. Plitvice também abriga 50 espécies de orquídeas, como a amarela-e-marrom (*Cypripedium calceolus*).

Não é só a rica biodiversidade da região que envolve os lagos de Plitvice. Histórias que se perdem no tempo em que as lendas se confundiam com realidade às vezes servem de referência aos nomes dados aos lagos e cachoeiras. Lago Galovac, por exemplo, é uma homenagem a um certo capitão Gal, que teria defendido o país contra um ataque turco. Já o nome do maior de todos os lagos, Kozjak, originou-se da lenda dos trinta bodes, que teriam se afogado ao tentar atravessar a superfície congelada do lago, quando eram perseguidos por um lobo.

Embora em grande número, os peixes

de Plitvice representam algumas poucas espécies das famílias das carpas e trutas: o chub europeu, o minnow comum (*Phoxinus phoxinus*) e a truta-marrom (*Salmo trutta*). Os lagos também servem de laboratório genético: trutas que vivem isoladas em lagos distantes apresentam diferenças sutis, como marcas de cores distintas. No entanto, nem todas as espécies de peixes encontradas em Plitvice são nativas do lugar. A truta arco-íris (*Oncorhynchus mykiss*), nativa da América do Norte, é um exemplo de espécie exótica, provavelmente introduzida em Plitvice na época em que a pesca ainda era permitida. O camarão-de-água-doce, no passado um dos crustáceos mais comuns da Europa, também faz parte da fauna aquática.

Sapos, rãs e salamandras têm lugar cativo em Plitvice. Mais fácil que ver a pequena rã arborícola (*Hyla arborea*)

## Os ursos circulam livremente dentro e fora do parque e são os únicos grandes animais com lugar de destaque garantido

é ouvir seu coaxar, quando o tempo ameaça chuva. Já o sapo-comum-europeu, que chega medir 20 centímetros, é a maior espécie de anfíbio encontrada no parque. Os invernos rigorosos de região montanhosa fazem de Plitvice um lugar pouco atraente aos répteis. No entanto, cobras e lagartos também têm seus representantes: a cobra-d'água, o lagarto-verde-europeu (*Lacerta viridis*) e o cágado-de-carapaça-estriada (*Emys orbicularis*), espécie ameaçada de extinção.

Apesar de não estar em risco de extinção, a grande maioria dos 200 mil ursos selvagens (*Ursus arctos*) que ainda existem no mundo estão na

GIOVANA ZILLI

## Borboletas e moscas-d'água

*Gonepteryx rhamni* é uma das primeiras borboletas que aparecem em Plitvice, ainda antes da primavera. Com suas asas esverdeadas em forma de folha, tem vida longa, mais de um ano. *Inachis io* e *Anthocharis cardamines*, mais coloridas, também chegam cedo. Mais de 50 espécies de borboletas vivem em Plitvice, como as borboletas-cauda-de-andorinha (*Papilio machaon*) e subespécie *Iphiclides podalirius*, a almirante-vermelho (*Vanessa atalanta*) e a borboleta-branca-da-couve (*Pieris brassicae*). Azuis na parte dorsal, as asas da borboleta *Lysandra bellargus* (abaixo) combinam com as cores predominantes do parque. Menos atrativas aos olhos humanos são as moscas-d'água. Entre centenas de espécies, o Parque tem sua mosca-d'água exclusiva, a *Drusus croaticus*.



ANTE BIONDA

MAURIZIO BIANCARELLI



Lince (*Lynx lynx*)



GIOVANA ZILLI

## ONDE FICA

### Parque dos Lagos de Plitvice



O Parque Nacional dos Lagos de Plitvice fica na região de Karlovac, centro-oeste da Croácia, perto da fronteira com a Bósnia e Herzegovina. O aeroporto internacional da capital Zagreb fica a 170 km, e o aeroporto de Zadar fica na costa, a 130 km de Plitvice. Cidadãos brasileiros não necessitam de visto para visitar a Croácia por 90 dias.

#### » SAIBA MAIS

Sites [www.np-plitvicka-jezera.hr](http://www.np-plitvicka-jezera.hr), [www.akz.hr](http://www.akz.hr), [www.tzkz.hr](http://www.tzkz.hr) e [www.croatia.hr](http://www.croatia.hr)

## TERRA, AR E ÁGUA

A beleza em Plitvice está na paisagem, nos animais como o lince (ao alto) e o falcão-peregrino (pág. seguinte) e na água cristalina dos 16 lagos

Ásia e América do Norte. Na Europa, há apenas 14 mil ursos, segundo dados da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, na sigla em inglês). Em Plitvice e outras áreas do sul da Europa, as populações de ursos são muito pequenas e fragmentadas. Como os ursos têm acesso a áreas fora dos limites do parque, fica difícil estabelecer um número preciso. Apesar disso, é o único animal com espaço garantido e de destaque no lago de Plitvice.

O lobo (*Canis lupus*), o lince, a lontra (*Lutra lutra*), a marta-europeia (*Martes martes*) e o gato selvagem (*Felis silvestris*) são outros mamíferos de grande porte que vivem no parque, mas são raramente vistos. Entre os menores, várias espécies de musaranhos e roedores, como o

rato-do-campo dos Balcãs (*Dinaromys bogdanovi*), que é endêmico da região. Mais de 20 espécies de morcegos vivem em Plitvice, o que representa 65% das espécies encontradas no país.

Pelo caminho dos lagos superiores, os patos são as aves mais fáceis de ver. Às vezes, usam os vários troncos submersos nos lagos como ponto de encontro ou lugar de descanso. No entanto, a maioria das aves de Plitvice prefere as árvores que o passar do tempo ainda não derrubou. O pica-pau da montanha (*Picoides leucotos*) e o pica-pau-preto são dois exemplos. Apesar de não viver em árvores, o tetraz-grande (*Tetrao urogallus*) também contribui com a sinfonia de cantos e ruídos que se escuta em Plitvice, quando longe das quedas d'água. Essa ave galinácea, quase extinta

no passado, usa uma ampla variedade de sons, alguns parecidos com castanholas, durante a época de acasalamento.

A população de aves de Plitvice varia de acordo com a estação do ano. Quando o parque se cobre de neve durante o inverno, o cruza-bico (*Loxia curvirostra*) é provavelmente a única ave migratória que constrói seu ninho em Plitvice dois meses antes da primavera. Esse pequeno pássaro alaranjado se alimenta exclusivamente de sementes e, como o nome indica, usa o bico cruzado para abrir as pinhas das coníferas. Plitvice também abriga várias aves de rapina, como a águia-dourada (*Aquila chrysaetos*), a ógea (*Falco subbuteo*), o falcão-peregrino, a coruja-dos-urais (*Strix uralensis*), a coruja-pequena (*Asio otus*) e o mocho-pigmeu (*Glaucidium passerinum*), a

## Plitvice serve de refeitório e dormitório para diversas aves migratórias, mas no inverno só uma espécie nidifica no parque

menor coruja europeia.

Depois de passar o dia como personagem dessa aquarela verde-azul tridimensional, chego ao desfiladeiro que emoldura os lagos inferiores. O que resta da luz do dia é apenas suficiente para poder vê-los. No estacionamento à saída do parque, uma placa tem várias informações importantes: “7:00 às 23:00 - estacionamento permitido a visitantes; 23:00 às 7:00 - proibido parar e estacionar - ursos circulando na área”. 🌿



Falcão-peregrino (*Falco peregrinus*)